

## ATA N.º 17

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO  
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE  
BARROSELAS E CARVOEIRO  
REALIZADA A VINTE E NOVE DE ABRIL  
DE 2021

Aos vinte e nove dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e um, nesta localidade de Barrocelas, e no edifício sede da autarquia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes os seguintes membros: Sofia de Lurdes Rosas da Silva (que presidiu à reunião), Nuno Miguel Esteves Peixoto (1.º Secretário), Aníbal Félix Vieira de Queirós, António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel e Rui Manuel Costa Palma. Também se encontravam presentes os membros da Junta de Freguesia: Rui Miguel Barbosa de Sousa, Marçal Miranda Almeida e Natália Maria Gomes Ferreira. Os membros da Assembleia Maria Conceição da Cunha Maciel e Márcia Andreia Gomes de Magalhães apresentaram justificação de falta e solicitaram a sua substituição nos termos da lei, realizada, respetivamente, por Carlos Alberto Nogueira Machado e por Jorge Rui Meira e Silva.-----

A ordem de trabalhos da reunião era a seguinte (Anexo A): A) período de entrada antes da ordem do dia; B) Período da ordem do dia, subdividido nos seguintes subpontos - 1. informação do Presidente da Junta, 2. análise e aprovação de Contas de Gerência de 2020, 3. análise e votação de mapa de inventário, 4. análise e aprovação de 1.ª Revisão do Orçamento e PPI de 2021; C) período de intervenção do público presente.-----

No âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos, (alínea A) - período de entrada antes da ordem do dia, intervieram Carlos Silva, António Silva e Sofia Silva.-----

Carlos Silva iniciou a sua intervenção referindo-se àquilo que tem sido escrito nas redes sociais relativamente à sua pessoa. Referiu que se sente no direito de se defender e de comunicar através das redes sociais com os cidadãos sobre o que considera ser erros do executivo. Referiu-se ao abandono da última assembleia ordinária. Disse que não copia textos de ninguém e não é mentiroso. Referiu que têm que ter provas quando lhe chamam mentiroso. Disse que não o permitiria. Usará do seu direito à palavra para se defender das acusações. Felicitou o Sr. Aníbal Queirós por ter sido feita a limpeza do espaço da ADB. Nas redes

Spr Si

sociais referiu-se ao senhor João Pedro Cachada referindo que também ele copia textos e diz mentiras. Referiu que não copia nada de ninguém, porque tem cabeça para pensar. Referiu que Vila do Punhe neste mandato fez 3 obras novas de raiz: centro de atletismo, centro recreativo e estão a fazer um centro cultural, quando o nosso está em estado lastimoso. Barroselas tem perdido a centralidade. Barroselas tem potencial de crescimento, mas este executivo não tem sabido gerir. Referiu a casa Dr. Garçon e que o Presidente da Junta disse que seria nossa e que o município não ia deixar cair isso. Foi vendida a um privado. Perguntou quando a Rua dos Escuteiros vai ser executada. Ao lado dos correios, muita gente se movimenta naquele passeio que desde agosto está intransitável, num local muito necessário. Carvoeiro perdeu com esta fusão e é certo de que nunca estaremos unidos. Gostaria que os cidadãos de Carvoeiro pudessem decidir sobre o que fazer com o dinheiro que é deles. É isso que tem que acontecer para estarmos unidos. Referiu-se em relação aos caulinos e que foi acusado de aproveitamento. Mas não tem os meios para estar tão bem informado como a junta. Quando é que esta junta soube que os caulinos pretendiam avançar para o território de Barroselas? Não esteve presente na Reunião da Assembleia Municipal, mas contaram-lhe que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia entrou mudo e saiu calado (não tem provas). Referiu que devemos defender os interesses da terra. A política não devia ser para enganar as pessoas. Agora que há eleições e vai haver obras para agradar às hostes, para coisas desnecessárias. -----

O Sr. António Silva alertou o Sr. Presidente da junta em relação ao cemitério: a água das chuvas cai para o adro e não está a ter o caminho natural, saindo num local onde está a causar estragos.-----

O Sr. Aníbal Queirós clarificou o Sr. Carlos Silva que quando disse que tinha faltado à verdade na assembleia de dezembro, estava a referir-se às publicações que indicavam que estava uma lixeira, era a lixeira do município. Também referiu que o Sr. Carlos Silva não disse na sua publicação que o campo estava em obras. Em qualquer obra há lixo. Solicitou o tartan do estádio Manuela Machado para aproveitar para a ADB e não foi aplicado porque não tinha verbas, daí que foi ficando. Congratula-se que reconheça que a associação esteja em condições, porque as obras terminaram. -----

Sofia Silva apresentou uma exposição sob forma de declaração para a ata (Anexo 1) com anexos (do anexo a) ao anexo u)), na sequência de publicações nas redes sociais relativas à reunião extraordinária realizada no dia 24 de fevereiro de 2021, no que ao papel da Assembleia de Freguesia diz respeito. Por as considerar imprecisas/ incorretas e carecendo de retificação, apresentou, apoiada em evidências documentais, uma exposição temporal das ações tidas. Questionou o Sr.



fr m



Presidente da Junta sobre os desenvolvimentos tidos no que concerne à denúncia apresentada na Assembleia anterior e questionou sobre o andamento do requerimento apresentado pela Junta de Freguesia à Assembleia Municipal a solicitar que esta se pronuncie desfavoravelmente ao reconhecimento de que o projeto da exploração de caulinos é de interesse municipal. Informou também os presentes que a Assembleia recebeu um e-mail do cidadão João Pedro Cachada a dar conhecimento de uma petição relativa ao projeto de ampliação e fusão dos núcleos de exploração integrados nas concessões mineiras de caulinos C67 (Bouça da Guelha) e C49 (Alvarães). Informou que esse e-mail havia sido remetido a todos os membros da Assembleia de Freguesia e apelou a que se sensibilize a comunidade a participar nesta ou noutras petições com as quais se identifiquem em prol da defesa dos direitos da população.-----

Quanto às interpelações dos membros da Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta referiu-se às datas, timings apontados e referiu que o que Sr. Carlos Silva escreveu é mentira. O sr. Carlos Silva tem o direito de dizer o que está bem ou mal, mas não tem direito a fazer insinuações e até faltas de respeito sobre o Presidente da Junta. É o 1.º a dizer que não consegue responder a todas as necessidades. Tem a humildade de reconhecer que não responde a tudo. Antes de escrever sobre o passeio ao lado dos correios, o Presidente da Junta contactou a empresa responsável pela obra. Em relação à casa Dr. Garçon, não disse que a casa era para nós, disse que a casa estava a ser negociada. Envolveu-se a Câmara Municipal, porque não tinham dinheiro. A dona da casa contactou o Presidente da Junta a informar que havia um interessado. A certa altura ou se comprava a casa ou arranjavam o edifício da casa do povo. A decisão da Junta de Freguesia foi arranjar a casa do povo, dado não ter dinheiro para mais. Ficou com pena de não comprar a casa Dr. Garçon, mas optou por resolver o problema ao lado. Foi uma opção. Aª Rua dos Escuteiros, por trás do centro comercial, está projetada pela REFER. Em relação a Carvoeiro, a união foi imposta e todos temos que ser coesos. É natural que haja pessoas descontentes. Mas o facto é que foi imposta e nós temos que gerir uma área grande e as limitações são muitas. Relativamente a Carvoeiro há uma série de obras que vão avançar. O saneamento vai avançar, por exemplo. Em relação à reunião da Assembleia Municipal, no final da reunião houve um elemento do público que abordou a questão dos caulinos, mas a Assembleia Municipal nunca se pronunciou, porque esse ponto não estava em discussão. Informou que a Assembleia de Freguesia era para se realizar amanhã, mas ainda a tempo foi possível reagendar por causa de um telefonema da Sra. Presidente da Assembleia Municipal a informar que o requerimento apresentado pela Junta de Freguesia tinha ido à Comissão Permanente e que considerou que este ponto deve



Apr 20

1  
9

ser estudado, mas que pode intervir na Assembleia Municipal para sensibilizar a questão. Quem informou a Junta foi a Agência Portuguesa do Ambiente e não o Município. Quanto às obras das águas, gostaria que já tivessem iniciado, mas houve impedimentos relacionados com o facto de ser uma obra pública. O parque infantil para Carvoeiro já tem projeto. Solicitou ao Sr. António Silva para se deslocar com o executivo para ver o problema das águas no cemitério. Quanto ao vídeo e a denúncia, foi enviada ao SEPNA e o Presidente da Junta já foi ao local com o SEPNA.-----

No âmbito do primeiro ponto da alínea B) da ordem de trabalhos (informação do Presidente da Junta), o Presidente prestou esclarecimentos à nota informativa distribuída no início da sessão (Anexo 2) e sobre a qual se inscreveu o Sr. Carlos Silva.-----

Carlos Silva referiu que não está à procura de casos. Referiu que estamos cá como entidades. Referiu que se poderia ter pedido uns contentores para colocar a borracha e evitar partículas de borracha na ADB. Referiu que a ADB tem feito um trabalho extraordinário, mas que aquilo o chocou, mas o assunto está arrumado. A Casa que foi comprada em Vila de Punhe e passado um ano já havia projeto. A nossa casa do povo está aqui há 30 anos. Barrocelas e Carvoeiro têm cerca de 8 000 habitantes, Barrocelas paga muitos impostos, tem os impostos mais caros e o que nos vêm dar são esmolas. Merecemos muito mais. Gastaram muito mais nas obras de Vila do Punhe. Nós temos direito ao dobro porque somos o dobro da população. Nós somos centralidade e temos vindo a ficar para trás. Temos que lutar pelos nossos interesses. Confirmou que os dados apresentados por Sofia Silva estavam corretos, que se equivocou, porque já não tinha a informação exata. Em relação à Casa Dr. Garçon, de facto ficou com a ideia de que era nossa. Considera que aquela casa tinha que ser nossa, para revitalizarmos o centro. Barrocelas não tem vida à noite. Questionou onde vai ser a zona industrial. -----

Em resposta às interpelações, o Sr. Presidente da Junta referiu que Vila de Punhe tem 3 edifícios. A Câmara Municipal investiu 1 milhão de euros na Escola EB 2,3 e Secundária de Barrocelas e mais em alguns dos projetos. Declarou não estar a defender a Câmara Municipal, mas que devemos valorizar este investimento. Concorda que Barrocelas é centralidade, mas discorda que esteja um marasmo. Em relação à zona industrial, concorda que devia ter sido feita há mais tempo, mas espera que seja feita em breve.-----

No âmbito do segundo ponto da alínea B) da ordem de trabalhos (análise e aprovação de Contas de Gerência de 2020) após análise, discussão e prestação de esclarecimentos, foi submetido a votação o Relatório de Contas de Gerência do ano de 2020 (Anexo 3), tendo sido aprovado por maioria, com cinco votos a favor e



afm fin

quatro abstenções. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Carlos Alberto Nogueira Machado, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Votaram abstenção: António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jorge Rui Meira e Silva e Rui Manuel Costa Palma.-----

Em relação ao terceiro ponto da alínea B) da ordem de trabalhos (Análise e votação de mapa de inventário), após o Sr. Presidente da Junta ter apresentado justificação da revisão e de terem sido prestados os devidos esclarecimentos às questões colocadas, foi aprovado por maioria o mapa de inventário (Anexo 4), com seis votos a favor e três abstenções. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Nogueira Machado, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Votaram abstenção: Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jorge Rui Meira e Silva e Rui Manuel Costa Palma.-----

No âmbito do quarto ponto da alínea B) da ordem de trabalhos (Análise e aprovação de 1.ª revisão do orçamento e PPI 2021), após análise e discussão, a 1.ª revisão do orçamento e PPI 2021 (anexo 5) foi aprovada por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Carlos Alberto Nogueira Machado, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Votaram abstenção: António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jorge Rui Meira e Silva e Rui Manuel Costa Palma.-----

No âmbito da alínea C) da ordem de trabalhos (Intervenção do Público), inscreveram-se os Srs. Élio Maciel, Baltazar Meira, João Pedro Cachada e Casimiro Araújo e Raúl Cunha.-----

O Sr. Élio Maciel questionou quando foi enviado o documento/parecer aprovado na reunião de Assembleia do dia 24 de fevereiro e para que entidade foi enviado.-----

O Sr. Baltazar Meira referiu-se a um terreno que comprou há muitos anos e referiu que uma arquiteta o informou que a Câmara enviou ofício para a Junta na altura. Referiu ainda que esta quer reunir com a Junta de Freguesia. Referiu que um vizinho está a utilizar pedra cedida pela Junta para tapar um caminho que é público.-----

O Sr. João Pedro Cachada agradeceu a sensibilização para a participação na petição. Informou que quando fala, apresenta factos e que existe um documento público (ata de reunião de Câmara) de teor semelhante ao da Moção. Apelou a que todos nós nos mobilizemos para se consigam as 1000 assinaturas. Quanto ao partido a que está vinculado, referiu que são pessoas como o sr. Carlos Silva que



Spm-82

l  
f

estragam o trabalho de muitos anos. Pediu que assinassem a petição.-----

O Sr. Casimiro Araújo referiu-se à reunião extraordinária em que foi aprovado um parecer contra a expansão dos caulinos. Ficou surpreso com o que se seguiu nas redes sociais. Referiu-se preocupado, porque deveriam concentrar-se no que realmente importa. Questionou sobre a via do vale do Neiva que vai servir as zonas industriais de Alvarães e Barrocelas, que não existem. Esqueceram-se de Carvoeiro que tem um polo industrial com capacidade de expansão e que devia merecer atenção. A via foi projetada para terminar na zona do Reboledo. Mas agora os responsáveis dizem não ser possível concretizar e que poderá haver uma solução futura. Não entende a razão pela qual se alterou o plano anterior. Referiu que existiu uma conspiração dos políticos contra Carvoeiro. Verifica que todas as políticas nacionais estão orientadas para reconhecer os erros da administração territorial que criou as uniões de freguesias. Citou a Sra. Ministra Ana Abrunhosa a indicar que se há contestação das populações passados oito anos, deve-se ouvir as Freguesias. Referiu-se ao silêncio dos diferentes órgãos (município e assembleia de freguesia), a respeito. Apesar de ter pedido reuniões e debates sérios sobre a questão, nada foi feito. As eleições estão próximas e conhecem-se candidatos e nada de novo vai ser apresentado. Devemos escolher o que é certo para as nossas terras e as pessoas saberão escolher.-----

O Sr. Raúl Cunha pediu ao Sr. Presidente da Junta material técnico e informático para se poder projetar, gravar e transmitir estas reuniões. Referiu que há um calendário de marcação de reuniões, que vamos adiando e depois marca-se em cima do joelho. Ficou agradado com a promoção de trabalho de grupo na reunião de fevereiro, mas ficou desagradado com os desenvolvimentos. Nesta situação dos caulinos, no seu ponto de vista considerou que o Executivo não tem liderado este processo. Comparou com o que o executivo fez na pandemia. O executivo estava no caminho certo, ir ao encontro das necessidades da população. No caso do caulino não viu o mesmo: as pessoas continuam a não estar informadas. Dirigiu-se ao Sr. Carlos Silva, em relação à reunião de dezembro, considerando que não ficou agradado com sua saída e que devia ter ficado até ao final. Referiu que todos têm que estar preparados para a crítica. O que interessa é a comunidade. Agradeceu ao Srs. Carlos Silva e João Cachada pelas petições. Considera que o Executivo ainda pode fazer muito para esclarecer a população. Água em Carvoeiro: o Presidente da Junta tem enganado a população à conta do que diz o Sr. Presidente da Câmara. Da parte dos Caulinos, não crê que o Presidente da Câmara Municipal não tenha informado o Presidente da Junta. Apontou a distância de tempo entre o saber-se dos caulinos e a reunião



S. P. S. S.

extraordinária. Saneamento em Carvoeiro, provavelmente nem 20% será coberto. Rua da Fonte continua com buracos. Rua das Neves, a situação continua como está. Muro do Travessa de Teixe que foi prometido, ainda não está feito. Travessa de Alvarães ainda não está feita. Herbicida continua a ser aplicado. Gostava que o Sr. Presidente da Junta desse uma volta pela nacional 308 (há tampas levantadas). Falta informação sobre o espaço cidadão. As pessoas não sabem que serviços são prestados. A Rua da Sra. da Aparecida está em mau estado. Há ruas em muito mau estado em Carvoeiro. O campo de jogos em Carvoeiro precisa de intervenção e limpeza. A zona industrial tem matagal. Recebeu dos SMVC uma tabela com aumento de taxas. Apresentou várias fotografias durante a sua exposição para anexo à ata. -----

O Sr. Presidente da Junta sugeriu que o Sr. Raúl Cunha se candidate à Junta de Freguesia e aí poderá fazer para além das sugestões que apresenta e bem. As datas das reuniões são agendadas em articulação com a Assembleia. Em relação caulinos, ninguém do Município falou com o executivo. A única pessoa que contactou com a Junta de Freguesia foi a Sra. Paula Veiga. Em relação à ligação à A28, o município informou a Junta de Freguesia que tinha havido conversações, mas algo escrito não encontraram. O Executivo não desistiu. Em relação à água de Carvoeiro tem razão. Os concursos realizados ficaram desertos, e entretanto foi adjudicada. Neste momento o contrato está no tribunal de contas. Em relação ao timing em que se realizou a assembleia de fevereiro, se calhar poderia ter acontecido mais cedo, mas não foi possível. O saneamento em Carvoeiro não vai ser à freguesia toda, mas uma parte. Será feito de forma faseada. Em relação às ruas vão ser feitas intervenções. A Rua das Neves, tem razão, não se avançou. O muro da Travessa de Teixe, não avançaram, porque o dinheiro não chega para tudo. O herbicida também é uma realidade. Mas os recursos humanos ainda não chegam. A Nacional 308 vai ser intervencionada. O valor gasto no espaço cidadão não custou 100 mil euros. Não sabe precisar, mas considera que nem 50.000 euros custou. A Rua da Sra. da Aparecida reconheceu que está em mau estado. Há já um projeto e orçamento para a zona do polidesportivo e o parque infantil em Carvoeiro. Respondeu que o documento colocado na página da Junta de Freguesia foi em resposta a uma crítica do SOS Serra de Arga. Em relação à reunião com a Arquiteta está disponível e a situação da pedra vai avaliá-la. A petição, a Junta apoia e continuará a apoiar. Informou que as Juntas foram chamadas ao município para poderem avisar as pessoas que iam proceder à marcação para a ligação à A28.-----

Nada mais havendo a tratar, eram vinte e quatro horas e dezasseis minutos, quando a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião,

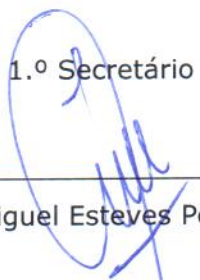
da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia



\_\_\_\_\_  
(Sofia de Lurdes Rosas da Silva)

O 1.º Secretário



\_\_\_\_\_  
(Nuno Miguel Esteves Peixoto)